

DADOS HISTÓRICOS

PRELAZIA DE SÃO SEBASTIÃO

Fundada a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro no ano de 1565, seu território continuou sujeito à jurisdição espiritual do Bispo da Bahia até que, pelo Breve “In supereminenti militantis Ecclesiae”, do Papa Gregório XIII, de 19 de julho de 1575, foi criada a Prelazia.

Desmembrada do Bispado da Bahia, o território da nova Prelazia estendia-se desde a Capitania de Porto Seguro, até o Rio da Prata. Administraram-na os seguintes Prelados:

- 1ª) Pe. Doutor Bartolomeu Simões Pereira (1578-1603).
- 2ª) Pe. Doutor João da Costa (1603-1606), por carta régia de data ignorada.
- 3ª) Pe. Doutor Mateus da Costa Aborim (1606-1629) por carta régia de 24 de janeiro de 1606 (segundo Mons. Antônio Alves Ferreira dos Santos, houve um prelado nomeado antes do Pe. Doutor Mateus da Costa Aborim, que seria o Pe. Doutor Bartolomeu Lagarto, porém o mesmo não chegou a tomar posse).

Interinos:

-Frei Máximo de São João Pereira (1629): Abade do Mosteiro de São Bento por Provisão de 13 de julho de 1629;

-Pe. Pedro Homem Albernaz (1630-1631): escolhido pelo clero do Rio de Janeiro, em 24 de janeiro de 1630.

- 4ª) Pe. Doutor Lourenço de Mendonça (1631-1643) por carta régia de 22 de julho de 1631.

Interino:

-Pe. Pedro Homem Albernaz (1637-1643). Por delegação de poderes do titular e por mandado régio de 15 de julho de 1641, confirmando a interinidade (Pe. Pedro Homem Albernaz teria sido prelado, não interino, mas titular por carta régia de 2 de setembro de 1639, segundo Mons. Antônio Alves Ferreira dos Santos. No entanto, não há documento comprobatório).

- 5ª) Pe. Doutor Antônio de Mariz Loureiro (1643-1657) por carta régia de 08 de outubro de 1643.

Interino:

- Pe. José de Castro (1657-1658) nomeado pelo Cabido da Bahia;

- 6ª) Pe. Doutor Manuel de Souza e Almada (1658-1673), por carta régia de 12 de dezembro de 1658.

Interino:

- Pe. Lic. Francisco da Silveira Dias (1669-1673);

- 7ª) Pe. Doutor Manuel Pessoa de Figueiredo (1673), por carta régia de 15 de fevereiro de 1673. Não tomou posse. Adoeceu na viagem e faleceu em Olinda, em 28 de agosto de 1673.

- 8ª) Pe. Doutor Francisco da Silveira Dias (1673-1681), confirmado em 1673 (este último prelado era nascido no Rio de Janeiro. Recebeu o grau de doutor em Teologia por privilégio apostólico e a ele coube transmitir o governo da diocese ao 2º Bispo, o qual veio a tomar posse a 14 de dezembro de 1681).

DIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

Em 16 de novembro de 1676, a Bula do Papa Inocêncio XI “Romani Pontificis pastoralis sollicitudo”, elevou a antiga Prelazia de São Sebastião à categoria de Diocese, como sufragânea da Sé Metropolitana de São Salvador da Bahia, criada na mesma data. A esta ficou também subordinada a Diocese de Olinda.

Da Diocese do Rio de Janeiro foram posteriormente desmembradas 131 arquidioceses, dioceses, e prelazias.

Para governar a Diocese do Rio de Janeiro foram nomeados os seguintes Bispos:

- 1ª) D. Frei Manoel Pereira, dominicano, confirmado por Bula de 22 de novembro de 1676, do Papa Inocêncio XI. Não tomou posse;
- 2ª) D. José de Barros Alarcão, secular, de 19.08.1680 a 06.04.1700;
- 3ª) D. Francisco de São Jeronymo, da Congregação de S. João Evangelista, de 06.08.1701 a 07.03.1721;
- 4ª) D. Frei Antônio de Guadalupe, franciscano, de 21.02.1725 a 12.02.1740;
- 5ª) D. Frei João da Cruz, carmelita descalço, de 1740 a 14.10.1745;
- 6ª) D. Frei Antônio do Desterro, beneditino, de 15.12.1745 a 05.12.1773;
- 7ª) D. José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castello Branco, secular, natural do Rio de Janeiro, de 20.12.1773 a 28.01.1805;
- 8ª) D. José Caetano da Silva Coutinho, secular, de 26.08.1806 a 27.01.1838;
- 9ª) D. Manoel do Monte Rodrigues de Araújo, secular, de 23.12.1839 a 11.06.1863;
- 10ª) D. Pedro Maria de Lacerda, secular, natural do Rio de Janeiro, de 24.09.1868 a 12.11.1890;
- 11ª) D. José Pereira da Silva Barros, secular, natural de São Paulo, de 12.05.1891 a 06.01.1894.

ARCEBISPADO

Pela Bula “Ad universas orbis ecclesias” do Papa Leão XIII, de 27 de abril de 1892, foi reorganizada a hierarquia eclesiástica no Brasil, que até então constava de apenas um arcebispado, em São Salvador da Bahia e de onze bispados sufragâneos. Foram criadas duas Províncias Eclesiásticas, a saber: uma no Norte, com sede em São Salvador da Bahia, e a outra no Sul, sendo o Bispo do Rio de Janeiro elevado à categoria de Sé Metropolitana.

Arcebispos do Rio de Janeiro:

- 1ª) D. João Esberard, de 12.09.1893 a 22.01.1897;
- 2ª) D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, de 31.08.1897 a 18.04.1930;
- 3ª) D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, de 18.04.1930 a 17.10.1942;
- 4ª) D. Jaime de Barros Câmara, de 15.09.1943 a 18.02.1971;
- 5ª) D. Eugenio de Araujo Sales, de 27.03.1971 a 25.07.2001;
- 6ª) D. Eusébio Oscar Scheid, SCJ, de 22.09.2001 a 27.02.2009;
- 7ª) D. Orani João Tempesta, O.Cist., desde 19.04.2009

PADROEIROS

A Arquidiocese tem como padroeiro principal São Sebastião e como padroeira secundária Sant’Ana, cujas estátuas, esculpidas em granito pelo escultor Humberto Cozzo, estão na Catedral Metropolitana.